



MINUTA DA ATA N.º 5

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, como 1.º Secretário e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.º Secretário. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia. -----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

Alínea a) Discussão e Votação das atas das sessões anteriores. -----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo. -----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: Célia Maria Mendes Correia, Paula Alexandra Monteiro da Silva Teixeira, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, Eduardo Moreira Gomes, Diana Patrícia Carvalho Pereira, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Sandra Cristina Sampaio de Freitas, Marco António Pinto Rodrigues, António José Perez Barra, Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto, Susana Natália Monteiro Moreira, Manuel Monteiro Borges, Nuno César Cidade Bessa, Rui Alberto da Silva Costa, Carla Maria Rodrigues Costa, Maria da Graça Correia dos Santos Moura, Maria João de Matos Rodrigues Macedo, Paulo José Gomes Mouta e Alberto Carlos Dias Cardoso. -----

O membro Sónia Alexandra de Oliveira Dias justificou a sua ausência e fez-se substituir por António José Perez Barra. -----

O membro José Lopes Armando justificou a sua ausência e fez-se substituir por Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto. -----

O membro Ricardo Miguel da Costa Braga justificou a sua ausência e fez-se substituir por Manuel Monteiro Borges. -----

O membro Fernando Jorge Teixeira da Rocha justificou a sua ausência e fez-se substituir por Nuno César Cidade Bessa. -----

O membro Agostinho Sequeira Guedes justificou a sua ausência e fez-se substituir por Maria João Almeida de Vasconcelos que, na impossibilidade de estar presente, se fez substituir por Rui Alberto da Silva Costa. -----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, José Manuel Teixeira Cardoso e os Vogais Fernando Carvalho Barrias, Graciete Manuel Alves Lourenço, Joaquim Manuel da Silva Gomes e Manuel António Coutinho Ferreirinha. -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Inscreveram-se os seguintes cidadãos: Diogo Madureira, Manuel Peixoto, Maria Cabo e Fernando Lacerda. -----

DIOGO MADUREIRA – Começou por dizer que não pretendia voltar a intervir na Assembleia de Freguesia, porque o contraditório é um direito que assiste aos intervenientes nas assembleias públicas e nesta Assembleia não lhe permitem



exercer esse direito. Contudo, as questões que vem trazer são muito graves e, daí, a sua presença. Afirmou que nunca, como agora, a situação da rede viária foi tão má, especialmente na zona sul da freguesia, a que chamou “a zona dos pobres”. Há ruas em que já não há alcatrão. Acrescentou que, foi constituído um grupo de moradores que teve uma reunião com o senhor Vice-Presidente da Câmara em Julho de 2017. Foram informados que aquela zona estava no caderno de encargos da Câmara e que as obras iriam começar no princípio de 2018, o que não aconteceu até agora. Mereciam saber o porquê desta falta e que, pelo menos, houvesse comunicação com os moradores. A sua vinda é no sentido de haver uma intervenção da Junta. Além das ruas, há um problema de limpeza. Foram informados que houve uma alteração nas ruas que são limpas pela SUMA e pela Junta, bem como casos de limpeza feitos sobre pressão. Na zona da Rua do Agro havia ervas com mais de um metro que começaram a ser cortadas nesse dia, o que é mais difícil do que se fossem pequenas. Terminou, afirmando que se não receberem informações, irão tomar outras medidas. -----

A Presidente do Executivo começou por fazer um apelo aos grupos de moradores que marcam reuniões na Câmara, que venham partilhar com a Junta de Freguesia. Não tem nenhuma informação para dar, porque não esteve nas citadas reuniões. Sabe que a Rua do Sobreiro e a Rua do Barreiro estão num projecto de trabalho que está em fase de orçamentação. A Junta de Freguesia fez um plano com as Águas de Gaia, para a rua do Barreiro. Fez, igualmente, uma intervenção junto das Águas de Gaia para a Rua dos Chãos Vermelhos, invocando a cláusula de protecção da construção da rua. Mas, a Rua dos Chãos Vermelhos e outras ruas da freguesia já perderam essa garantia e, portanto, o fundo associado já não pode ser usado para a requalificação da rua. Manifestou a sua disponibilidade para todos os assuntos da freguesia, se quiserem a sua colaboração. Nada disto tira a razão aos moradores da zona em questão. As ruas são um problema grave para Canidelo e para o concelho. No último mandato, a Câmara de Gaia fez 18 ruas em Canidelo, mas muitas mais precisam de intervenção. Parece-lhe que não é uma questão de palavra honrada, mas de disponibilidade de verbas e de haver falta de empreiteiros para as intervenções que são necessárias. Em relação à limpeza, não tem conhecimento de alterações ao contrato de limpeza da SUMA, nem de limpezas feitas sobre pressão. O mapa que tem engloba 60 ruas limpas pela SUMA e a Junta de Freguesia vai limpando o que pode nas restantes. -----

MANUEL PEIXOTO – Começou por felicitar a Presidente do Executivo pelo trabalho que tem sido feito na Freguesia. Veio chamar a atenção para a falta de transportes no Lugar de São Paio. O que ouve, por parte da Câmara, é que há falta de verbas, mas a Câmara implementou um shuttle para as praias e carrinhas no centro histórico de Gaia. Se for necessário envolver os moradores, disponibilizou-se para a mobilização dos interessados. Na Rua Monte da Luz, caiu um muro e ainda nada foi feito, porque é em São Paio. Se calhar, noutra zona já teria sido arranjado. A situação é complicada para as viaturas, nomeadamente as de emergência. O Lugar de São Paio votou sempre PS e agora que o PS é maioritário não retribui o respeito que sempre teve desses moradores. O PS deve mostrar que é melhor que os outros, na Rua de Bustes



foi colocado um sinal de estacionamento proibido frente a uma casa particular, o que lhe parece um abuso e dá origem a comentários de “compadrio”. Terminou, perguntando se o terreno ao lado da Junta pertence à Igreja, o que lhe foi confirmado. Disse que não lhe parece bem que a Igreja tenha este terreno, os terrenos da Seca de Lavadores e mais o Salão Paroquial, porque para rezar, reza-se em qualquer sítio. Por outro lado, não há terrenos para fazer casas para os pobres, para fazer uma creche ou para fazer um lar da 3.^a Idade.-----

A Presidente da Executivo começou por dizer que dentro da Junta está pela população e não pelo PS. Afirmou que o cidadão conhece o plano que a Câmara de Gaia tem para São Paio. Disse que dificilmente traria as pessoas de São Paio, porque infelizmente não há transportes públicos nessa zona. O projecto aprovado é muito abrangente, mas acredita que não é fácil colocar transportes em São Paio, dada a estrutura da rede viária. Além disso, a empresa J. Espírito Santo recusa-se a colocar autocarros naquela zona, por falta de segurança e ninguém quer fazer esta zona. Disse que não faria comentários sobre os transportes implementados pela Câmara de Gaia e que essa situação deve ser discutida na Câmara e não nesta Assembleia de Freguesia. Solicitou informação sobre o número da porta da Rua de Bustes, porque desconhece a situação denunciada. O terreno ao lado da Junta é da Igreja há muitos anos. Não é verdade que não haja creches em Canidelo e não é verdade que não haja um movimento de apoio aos idosos da freguesia. A ASSIC vai iniciar obras de requalificação no espaço cedido pela Igreja no Salão Paroquial, em compensação pelo espaço recebido na Seca de Lavadores. Vai ser feito um Centro de Dia, recuperar o Centro de Convívio e montar o Apoio Domiciliário. Um Lar continua a não ser prioritário, porque as pessoas querem viver e morrer no seu próprio espaço, onde construíram a sua vida, e não votadas ao abandono num lar. O Apoio Domiciliário terá todo o aval da Junta de Freguesia. Somente as pessoas que não tenham condições psicológicas ou psiquiátricas para permanecerem nas suas casas poderão ser encaminhadas para um lar. Afirmou que tudo fará para que as pessoas possam ser felizes no seu próprio modo e não morrer de solidão num lar. Solicitou autorização à Presidente da Mesa para que o vogal Manuel Ferreirinha respondesse à questão sobre o muro na Rua Monte da Luz.-----

MANUEL FERREIRINHA – Explicou que o muro da Rua Monte da Luz será arranjado brevemente, pois a situação já está regularizada. Houve um problema com o terreno privado que tem de ser ocupado pela Câmara para fazer a obra de suporte, mas já está tudo encaminhado. A Junta de Freguesia tem acompanhado todo o desenvolvimento, mas estas questões não se resolvem de um dia para o outro.-----

MARIA CABO – Veio falar da limpeza das ruas da freguesia em geral e da URBICOPE em particular. Era uma zona muito limpa, pois havia um funcionário que fazia a limpeza das ruas diariamente e deixou de o fazer. Tal facto, levou a alguma degradação na limpeza. A Rua de Entre Muros tem muito pó devido à circulação de camiões. As árvores já não são verdes: são cinzentas. As crianças têm de atravessar e respirar nesta zona tão problemática.-----



A Presidente do Executivo afirmou que a URBICOOPE tem uma imagem muito cuidada. Não sabe o que pode ter acontecido na questão da limpeza pois seria da competência da SUMA. Disse que iria informar-se da situação e depois comunicaria. A Rua entre Muros é um grande problema, devido ao aterro que lá existe, que leva a um grande tráfego de camiões. A empresa criou um sistema de lavagem dos rodados dos camiões para que não tragam lama para fora do aterro que, ao secar, levanta muito pó. Afirmou que a Junta de Freguesia não tem capacidade para discutir com uma empresa privada a gestão dos seus serviços. Contudo, disse que tudo será feito para conseguir procurar soluções. O que contribui também para a situação é a quantidade de arvoredos que vem para a rua e prejudica a passagem de peões nos passeios. Há algumas contra-ordenações contra a Quinta do Fojo, para responder a esta questão. Na sua opinião, falta uma fiscalização séria aos camiões que transportam o tipo de despejos que são feitos naquela zona. Também é lamentável que a SUMA não tenha o compromisso de limpar esta zona. Há muito descontentamento com o desempenho da SUMA na limpeza do Concelho, mas o compromisso, que já existe há vários anos, continua válido. Espera que haja renegociação desse compromisso para bem do Concelho e de Canidelo, em particular. -----

FERNANDO LACERDA – Veio falar da utilização do espaço público pelos particulares, na zona da Marina. As várias provas desportivas que têm lugar naquela zona impedem a circulação de viaturas de moradores. Perguntou se as interrupções de trânsito não podem ser ajustadas porque se verifica o corte de ruas quase duas horas antes da prova passar. Ao mesmo tempo, não há informação de percursos alternativos, nomeadamente para quem é de fora de Canidelo e não sabe de outro percurso para chegar ao seu destino. O bem público na zona da Marina tem sido destruído pela utilização dos espaços para estacionamento. Quis saber se haverá discussão pública sobre a intervenção em São Paio e, não havendo, que tipo de divulgação haverá do projecto. -----

A Presidente do Executivo afirmou o seu acordo com as denúncias do cidadão. Há uma loucura de provas desportivas que entopem e isolam totalmente a freguesia. A Câmara de Gaia está a olhar esta situação com uma grande preocupação. Não tem noção de como controlar este problema ou mesmo como o impedir. Algumas provas acontecem sem que haja a devida informação. Os agentes da PSP que acompanham as provas não têm conhecimentos sobre Canidelo e só ajudam a complicar. Estas provas são programadas no Porto e há uma certa despreocupação com os inconvenientes para Gaia. Disse que iria ver da possibilidade de ajustar melhor as interrupções de trânsito. Ninguém pergunta nada à Junta: apenas mandam informação para afixar. Parece-lhe importante que a organização das provas seja responsável pela informação de percursos alternativos, mas não acredita que isso venha a acontecer. A zona da Marina é muito sacrificada, em questões de estacionamento porque há sempre algo a acontecer que leva muita gente até lá. Há muita falta de responsabilidade dos cidadãos naquilo que é comum à sociedade. Lamenta a falta de civismo em questões como estacionamento e, principalmente, com a limpeza e o despejo de lixo nos espaços públicos, que muitas vezes deixam a Junta em apuros para resolver alguns problemas.



Lamenta que as praias sejam as zonas mais limpas da freguesia, porque as zonas de habitação têm muito lixo deixado pelos próprios moradores, sem preocupação de colocar nos locais adequados. Contudo, há muito lixo despejado nas ruas por pessoas de fora da freguesia.-----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos.-----

PAULA TEIXEIRA – Veio saudar o Executivo da Junta pela realização do Passeio Convívio da 3.^a Idade e que contou com umas centenas de pessoas com mais de 65 anos de idade. Foi um momento de alegria e de convívio entre pessoas que já não se vêem há muito e, assim, podem matar saudades. Saudou a publicação do jornal “Gaiense” sobre este passeio e afirmou que este tipo de iniciativas dignifica o envelhecimento das pessoas.-----

A Presidente do Executivo agradeceu a lembrança. O passeio já é histórico em Canidelo e contou com 747 pessoas. Festejou-se a saúde, a alegria e a boa disposição dos mais idosos. A Câmara de Gaia deu um apoio significativo para este passeio e permitiu levar algumas pessoas a quem faria diferença pagar o valor da inscrição.-----

ALBERTO CARDOSO – Na sua intervenção fez a leitura de uma proposta de deliberação sobre a não-aceitação de novas competências para as autarquias – **Documento A.**-----

A Presidente do Executivo disse que o Executivo da Junta de Freguesia está absolutamente solidário com o Executivo da Câmara. Há uma inexistência de estado de direito nas Juntas de Freguesia, porque o orçamento que vem do Estado para as juntas não permite sequer pagar aos funcionários. Esta legislação incompleta segue o mesmo caminho e obriga as juntas a depender totalmente dos municípios. Isso é uma indignidade porque as juntas têm os mesmos direitos das câmaras, pois foram eleitos da mesma forma. Afirmou que sempre se oporá a este tipo de transferências. Felizmente, a Assembleia Municipal votou unanimemente contra esta lei.-----

MARIA JOÃO MACEDO – Na sua intervenção, fez a leitura de uma Moção pela não transferência em 2019 das competências previstas na Lei 50/2018 – **Documento B.**-----

A Presidente do Executivo frisou uma afirmação do documento apresentado: o país não é todo igual do ponto de vista autárquico, ou seja, o país não é todo Lisboa. Cada junta tem as suas carências e os seus compromissos, que são únicos e tipificados para cada área de desenvolvimento. não é possível elaborar um diploma a fazer tudo igual, porque isso não acontece.-----

SUSANA MOREIRA – Tomou a palavra para se congratular com a realização da Colónia Balnear para a 3.^a Idade, integrada no Plano Municipal. A Junta de Freguesia organizou uma semana de actividades com almoço para um grupo de pessoas da freguesia com mais de 65 anos. É uma abordagem nova, criando uma oportunidade de lazer para pessoas que nunca o puderam ter. A geração “grisalha” merece ser respeitada por todos e ter a dignidade que conquistou ao longo de uma vida.-----

A Presidente do Exceutivo agradeceu a lembrança. Este plano abrangeu 36 pessoas, com uma média de 74 anos. Continua, contudo, a esbarrar com a



dificuldade das pessoas mais idosas se libertarem das suas ocupações diárias. É uma injustiça que pessoas destas idades nunca tenham feito determinadas passagens e parado para descansar e passear sem preocupações. As pessoas que participaram criaram ligações e fizeram questão de irem todas juntas no Passeio da 3.^a Idade. Na freguesia, há outras ofertas para as pessoas mais idosas, como é o caso das Danças do Mundo, no Centro Paroquial, em Lavadores, às quartas-feiras, das 16 às 17 horas. É bom que as pessoas continuem a viver felizes independentemente da sua idade. -----

SANDRA FREITAS – Fez a leitura de um Voto de Louvor à Comissão de Festas de Santo André de Canidelo – **Documento C.** -----

A Presidente do Executivo agradeceu a lembrança. Foram meia dúzia de cidadãos acompanhados pela D. Fernanda Magalhães, pessoa com alguma experiência, que conseguiram realizar as festas este ano. Envolveram pessoas ligadas a algumas colectividades e conseguiram que a festa acontecesse, porque esteve para não se realizar. Este grupo de pessoas decidiu manter a tradição e, com espírito de sacrifício, levou este evento a cabo, o que merece o agradecimento de todos. -----

RUI COSTA – Solicitou a palavra para fazer a leitura de um Voto de Louvor à Associação Recreativa de Canidelo – **Documento D.** -----

A Presidente do Executivo agradeceu esta homenagem a um grupo de pessoas que se empenham em levar o nome da freguesia mais longe. Outras associações estão a começar a trabalhar no desporto, seguido o exemplo da Associação Recreativa de Canidelo, que é uma marca para muitos desportos na freguesia. É bom saber que há pessoas que vão fazendo escola nas associações, ajudando as crianças a terem mais amor ao desporto, à comunidade e à cidadania. -----

O 2.^o Secretário fez a leitura da correspondência chegada à mesa – **Anexo n.º 1.** -----

A Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos por cinco minutos, para que os eleitos pudessem apreciar os documentos apresentados. Retomados os trabalhos, e não havendo intervenções, foram os documentos postos à votação, tendo sido obtidos os seguintes resultados:-----

Documento A – Aprovado por unanimidade.-----

Documento B – Aprovado por unanimidade.-----

Documento C – Aprovado por unanimidade.-----

Documento D – Aprovado por unanimidade.-----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

Alínea a) Discussão e Votação das atas das sessões anteriores. -----

A Presidente da Mesa deu a palavra aos eleitos que se quisessem pronunciar sobre esta alínea. Entretanto, pediu para ser feita uma alteração na página 2, na 2.^a linha do último parágrafo. A expressão “*pois é*” está repetida e pediu que fosse cortada. -----

MARIA JOÃO MACEDO – Tomou a palavra para fazer a leitura de um Protesto, como declaração de voto à acta que estava em discussão – **Documento E.** ----

ALBERTO CARDOSO – Perguntou se os documentos apresentados em cada assembleia são anexados à acta, ao que a Presidente da Mesa respondeu que sim, após aprovação da mesma. O eleito perguntou, em seguida, referindo-se à



página 4 da acta, em que a Presidente do Executivo disse que o PS, a CDU e BE estão todos no governo, qual o ministério da CDU. Afirmou que a CDU deu apenas apoio parlamentar, mas não está no governo, que é minoritário. -----

A Presidente do Executivo afirmou que teria muito gosto em ter a CDU no governo. A afirmação que fez na última assembleia refere-se ao facto de este governo só ter viabilidade por ter o apoio da CDU e do BE e que muitas decisões reflectem esse apoio. -----

Não havendo mais intervenções, a ata n.º 4, de 29/06/2018 foi posta à votação, tendo sido aprovada por maioria, com os votos contra do BE e com a ressalva que não participaram na votação os eleitos que não estiveram presentes nessa assembleia. -----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra aos eleitos que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos.-----

PEDRO BANHUDO – Solicitou esclarecimentos sobre a reunião com o Vice-Presidente da Câmara e a ASSIC sobre as instalações. -----

A Presidente do Executivo informou que se tratou de uma reunião técnica para acertar pormenores técnicos para o projecto de reabilitação das salas do Salão Paroquial cedidas à ASSIC.-----

GRAÇA MOURA – Manifestou a sua satisfação pela forma como decorreu o passeio da 3.ª Idade, onde foi substituída por um colega. Solicitou esclarecimentos sobre a Colónia Balnear e perguntou o que pode ser feito para que mais idosos participem, pois parece-lhe uma iniciativa muito meritória. -----

A Presidente do Executivo disse que este ano conseguiu-se envolver a Igreja de Canidelo, para divulgação da iniciativa, o que levou a mais inscrições. O Gaiaprende + pode ficar com os meninos para que os idosos possam participar na Colónia. Parece-lhe que os idosos não querem parecer egoístas, preocupados consigo e que os filhos possam pensar que vão largar os netos com estranhos. Estas pessoas não sabem o que é parar para pensar em si próprias, principalmente por serem 5 dias seguidos. Os filhos devem pensar que os pais não são eternos e que têm muitas fragilidades. Alguns idosos criaram o hábito de parar para fazer umas férias, mas a maioria não, e tem dificuldade em quebrar a rotina. A Colónia permite encontro e descobertas, com o convívio e a conversa durante o almoço que ia até depois das 16 horas. Gostaria de fazer a Colónia em 2 turnos, para abranger mais pessoas. -----

A 1.ª Secretária fez a leitura da Minuta da Acta que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram zero horas e quarenta e dois minutos, do dia 29-09-2018, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.ª Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CANDELO

VILA NOVA DE GAIA
